



## ABORDAGENS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A OSTEOPOROSE NA PÓS-MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA

LORRANE DE FÁTIMA CÂNDIDA PEREIRA; GABRIELLA LUISA RIBEIRO; MARCOS VINÍCIUS ALVES DE ALMEIDA

**Introdução:** A presente pesquisa aborda a osteoporose em mulheres pós-menopáusicas, ressaltando a crucialidade da Atenção Primária à Saúde (APS) no cuidado e na implementação de intervenções direcionadas à redução dos sintomas. Este estudo propõe a identificação de estratégias preventivas, como suplementação de cálcio e exercícios físicos, visando melhorar a assistência à saúde e, assim, prevenir fraturas. **Objetivos:** Tem-se como objetivo geral evidenciar a importância da APS no acompanhamento de mulheres pós-menopáusicas com osteoporose, visando prevenir fraturas decorrentes da perda óssea. Os objetivos específicos incluem verificar a associação dos fatores de risco para a osteoporose em mulheres acima de 50 anos, propor melhorias no rastreamento na APS e promover assistência de qualidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada na busca de estudos publicados em plataformas de pesquisas científicas, sendo elas: BIREME, PubMed, MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library. Foram incluídos na pesquisa os trabalhos publicados entre 2018 e 2023, encontrados a partir dos descritores “pós-menopausa”, “acesso à atenção primária”, “sistema único de saúde”, “saúde da mulher” e “fraturas osteoporóticas”, assim como os seus correspondentes encontrados na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). **Resultados:** A partir dos dados coletados, foi possível reafirmar a importância da APS no processo de rastreio das mulheres com osteoporose, sendo as mulheres mais acometidas devido à diminuição da produção do estrogênio, com as fraturas vertebrais correspondentes a 15% do total. Nessa lógica, a doença é debilitante, prejudica a qualidade de vida e autonomia das pessoas acometidas. Contudo, a prática de atividade física na pós-menopausa destacou-se como uma forma de melhorar o prognóstico, evitar a ocorrência de fraturas, aumentar a confiança das pacientes para a realização das tarefas cotidianas e reduzir a dor naquelas que já sofreram fraturas, o que pode ser gerenciado a partir de uma atuação mais ativa da APS. **Conclusão:** O rastreio das pacientes acometidas pela osteoporose e a prática de atividade física destacam-se como excelentes recursos para atenuar a sintomatologia e a evolução da osteoporose em mulheres pós-menopáusicas, consagrando-se como uma ação relevante e de fácil aplicabilidade dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Pós-menopausa, Acesso à atenção primária, Sistema único de saúde, Saúde da mulher, Fraturas osteoporóticas.